

CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2011 - *STRICTO SENSU*

CANDIDATOS ESTRANGEIROS

PROGRAMA DE EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

Período de inscrição para Mestrado e Doutorado: 02 a 27/08/2010

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

1.1. O ingresso do candidato na Pós-Graduação da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz – ENSP/FIOCRUZ, no Curso de Mestrado Acadêmico ou Doutorado Acadêmico do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública pode ser feito de duas formas:

(a) **Programa Estudante-Convênio PEC-PG:** o candidato concorre a Bolsa de Estudos seguindo as condições oficiais. Este Programa de Governo é administrado conjuntamente pelo Departamento Cultural (DC) do Ministério das Relações Exteriores – MRE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e constitui atividade de cooperação educacional exercida, prioritariamente, com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. O PEC-PG objetiva a formação de recursos humanos, com vistas a possibilitar aos cidadãos oriundos de países em desenvolvimento a realização de estudos de pós-graduação em Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira. Serão priorizados os países que apresentem candidatos no âmbito de programas nacionais de desenvolvimento socioeconômico acordados entre o Brasil e os países interessados, por via diplomática (acessar site http://www.dce.mre.gov.br/PEC-PG/1_PECPG.htm).

(b) **Comprovação de subsistência:** o candidato precisa comprovar forma de subsistência própria no Brasil no período que estará desenvolvendo o curso ou comprovar ajuda de custo do governo de seu país de origem. A FIOCRUZ promove cooperação para a qualificação de estrangeiros de nível superior. Podem participar candidatos oriundos de todos os países e dos países em desenvolvimento que têm acordos específicos com o Brasil.

Nota 1. Independente da forma de ingresso, o candidato deverá participar de todo o processo de seleção pública, atendendo na íntegra às exigências desta Chamada. Apenas a inscrição no PEC-PG com a posse da Declaração de Vaga Assegurada na Instituição não garante o ingresso nos cursos de pós-graduação da ENSP/FIOCRUZ.

Nota 2. Compete ao candidato selecionado:

(a) Procurar o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ na chegada ao Brasil, após a matrícula, com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Polícia Federal;

(b) Apresentar comprovante de seguro-saúde válido para o período do curso.

2. CANDIDATOS AO MESTRADO EM EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

2.1. Inscrição: Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Mestrado do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br), o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)

A/C Norma Brandão

Ref. Processo Seletivo 2011 (Programa de Epidemiologia em Saúde Pública) –

ENSP/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365

Manguinhos

Rio de Janeiro - RJ CEP: 21040-900

Brasil

2.2. Documentação exigida para a inscrição:

(a) **Curriculum Vitae;**

(b) **Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação:** fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) **Bolsa Hospedagem-Alimentação:** comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso (no caso de estrangeiro residente em seu país de origem) ou carta assumindo meio de subsistência durante sua estada no Brasil (no caso de estrangeiro residente no Brasil). A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(d) **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras):** este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(e) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(f) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(g) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(h) **Taxa de Inscrição:** os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

2.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

A relação nominal dos candidatos com inscrição homologada será disponibilizada no SIGA (link Inscrição), no período de 02/08 a 20/09/2010. O candidato estrangeiro realizará suas provas na representação diplomática brasileira em seu país de origem. Caso ele resida no Brasil, seguirá o mesmo cronograma dos candidatos brasileiros e realizará as provas na ENSP.

2.4. Seleção

(a) **Prova de inglês:** esta prova é baseada na compreensão de textos. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (dentro do prazo de validade e com pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

(b) **Prova escrita de conhecimento específico:** Os candidatos ao curso de Mestrado devem realizar prova escrita, constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais relacionadas ao campo da Epidemiologia em Saúde Pública, incluindo conceitos básicos de matemática visando avaliar as competências do candidato na compreensão de diferentes formas – tabelas e gráficos (valendo 6 pontos). A segunda constará de questões específicas das subáreas de concentração (valendo 4 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Notas:

1. As provas serão realizadas nas Embaixadas dos países dos candidatos na semana de 11 de outubro de 2010.
2. A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção.

2.4. Bibliografia do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública

Subárea: EPIDEMIOLOGIA GERAL

PROVA ESPECÍFICA:

Temas que serão abordados na prova específica

1. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia
2. Medidas de frequência de doença e indicadores de saúde
3. Transição demográfica e epidemiológica
4. Epidemiologia descritiva: ocorrência e distribuição de doenças segundo variáveis de tempo, espaço e pessoa

Referências bibliográficas sugeridas

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição.

Gordis L. *Epidemiologia*. Editora Revinter. 2004. 2ª Edição. / Gordis L. *Epidemiology*. Elsevier Science. 2004. Third Edition.

Rouquayrol ZM, Almeida-Filho N. *Epidemiologia e Saúde*. Guanabara Koogan. 2009. 6ª Edição.

PROVA GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde: história e proposta
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil
4. Transição demográfica e transição epidemiológica
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau

Referências bibliográficas sugeridas

Escorel S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovannella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Noronha JC, Lima LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovannella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública* 2002; 5 (supl. 1):4-17.

CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
<http://www.determinantes.fiocruz.br/>

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(supl 2):74-82.

Subárea: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM EPIDEMIOLOGIA

PROVA ESPECÍFICA:

Temas que serão abordados na prova específica

1. Estatística Descritiva: escalas de mensuração, tipos de variáveis, medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda), posição (quartil e percentil) e dispersão (variância, desvio padrão e coeficiente de variação), apresentação tabular (unidimensional e bidimensional) e apresentação gráfica.
2. Probabilidade Básica: introdução e conceitos básicos, espaço amostral e eventos (união, intersecção, eventos complementares, eventos independentes), principais teoremas e axiomas, probabilidade condicional e independência, teorema da probabilidade total e teorema de Bayes.
3. Conjuntos numéricos; Funções (conceito de função), Função afim (definição, gráfico, coeficientes, crescimento e decrescimento), função quadrática (definição, gráfico, zeros e equação do segundo grau), função exponencial (potência de expoente natural, potência de expoente inteiro negativo, potência de expoente racional, gráfico da função exponencial), função logarítmica (conceito de logaritmo, sistemas de logaritmos, propriedades dos logaritmos, gráfico da função logarítmica); Matrizes (definição, igualdade, soma, subtração e multiplicação); Análise Combinatória (combinação e permutação); Geometria Analítica (o ponto: plano cartesiano, distância entre pontos); Geometria Analítica (a reta: equação reduzida e geral da reta, intersecção de retas e paralelismo).

Referências bibliográficas sugeridas

Estatística:

- Berquó ES, Souza JMP, Gotlieb SLD. *Bioestatística*. EPU, São Paulo, 1981 (Capítulos 2 a 5).
- Massad E, Menezes RX, Silveira PSP, Ortega NRS. *Métodos Quantitativos em Medicina*. Manole. Barueri, São Paulo, 2004 (Capítulos 6 e 7).
- Medronho RA, Carvalho DM, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2003 (Capítulos 16 e 17).
- Spiegel MR. *Estatística*. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1985 (Capítulos 1, 2, 3, 4 e 6).
- Triola MF. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1999 (Capítulos 2 e 3).
- Vieira S. *Introdução à Bioestatística*. Campus, Rio de Janeiro, 1986 (Capítulos 2, 3, 4 e 7).
- Bussab WO, Morettin PA. *Estatística Básica*. Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição. 2002 (Capítulos 2 a 5).
- Magalhães MN, Lima ACP. *Noções de Probabilidade e Estatística*. EDUSP, São Paulo, 5ª edição, 2002 (Capítulos 1 e 2).
- Soares JF, Farias AA, César CC. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1991 (Capítulos 1 a 4).

Matemática:

Lezzi G, Dolce O, Degenszajn D, Perigo R. *Matemática*. Volume único – 2º grau. Editora Atual, 1997. (Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 24, 38 e 39)

Ou outros livros de matemática de nível médio.

PROVA GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde: história e proposta
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil
4. Transição demográfica e transição epidemiológica
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau

Referências bibliográficas sugeridas

Escorel S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Noronha JC, Lima LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública* 2002; 5 (supl. 1):4-17.

CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. <http://www.determinantes.fiocruz.br/>

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(supl 2):74-82.

Subárea: EPIDEMIOLOGIA, ETNICIDADE E SAÚDE

PROVA ESPECÍFICA:

Referências bibliográficas

Ferreira LF, Reinhard KJ, Araújo A. Paleoparasitologia. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

King M, Smith A, Gracey M. Indigenous health part 2: the underlying causes of health gap. *Lancet* 2009; 374: 76-85.

Santos RV & Coimbra Jr CEA. Cenários e tendências da saúde e da epidemiologia dos povos indígenas no Brasil. In: *Epidemiologia e Saúde dos Povos Indígenas no Brasil* (C. Coimbra Jr., R.V. Santos & A.L. Escobar, orgs), pp. 13-48. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

PROVA GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde: história e proposta
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil
4. Transição demográfica e transição epidemiológica
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau

Referências bibliográficas sugeridas

Escorel S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovannella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Noronha JC, Lima LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovannella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública* 2002; 5 (supl. 1):4-17.

CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
<http://www.determinantes.fiocruz.br/>

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(supl 2):74-82.

Subárea: FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À EPIDEMIOLOGIA

PROVA ESPECÍFICA:

Referência bibliográfica

Cornelli, Gabriele & Coelho, Maria Cecília de Miranda N. Quem não é geômetra não entre! Geometria, Filosofia e Platonismo. *Kriterion*, 2007, vol.48 (116): 417-435.

PROVA GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde: história e proposta
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil
4. Transição demográfica e transição epidemiológica
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau

Referências bibliográficas sugeridas

Escorel S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Noronha JC, Lima LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública* 2002; 5 (supl. 1):4-17.

CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
<http://www.determinantes.fiocruz.br/>

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(supl 2):74-82.

Subárea: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

PROVA ESPECÍFICA:

Referências bibliográficas

Luna E. A emergência das doenças emergentes e as doenças infecciosas emergentes e reemergentes no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2002; 5(3): 229:243.

Dantas-Torres F, Brandão-Filho SP. Visceral leishmaniasis in Brazil: revisiting paradigms of epidemiology and control. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* 2006; 48(3):151-6.

Bell et al. A Multistate Outbreak of *Escherichia coli* O157:H7 - Associated Bloody Diarrhea and Hemolytic Uremic Syndrome From Hamburgers. *JAMA* 1994; 272:1349-1353.

Grangeiro A, Escuder MML, Castilho EA. Magnitude and trend of the AIDS epidemic in Brazilian cities, from 2002 to 2006. *Rev. Saúde Pública* 2010; 44(3):430-441.

PROVA GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde: história e proposta
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil
4. Transição demográfica e transição epidemiológica
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau

Referências bibliográficas sugeridas

Scorel S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Scorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Noronha JC, Lima LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil* (Giovanella, Scorel, Lobato, Noronha, Carvalho, orgs), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública* 2002; 5 (supl. 1):4-17.

CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). *As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. <http://www.determinantes.fiocruz.br/>

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(supl 2):74-82.

2.5. Matrícula

O período de matrícula será de **03 a 28/01/2011**. Documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Fiocruz)
Serviço de Gestão Acadêmica – SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
Manguinhos - Rio de Janeiro/RJ
Brasil
21041-210

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA: e-mail seca@ensp.fiocruz.br, até o dia 18/02/2011. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do SECA.

2. CANDIDATOS AO DOUTORADO EM EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

2.1. Inscrição: Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Doutorado do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br),

o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

*Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)
A/C Norma Brandão
Ref. Processo Seletivo 2011 (Programa de Epidemiologia em Saúde Pública) –
ENSP/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4365
Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ CEP: 21040-900
Brasil*

2.2. Documentação exigida para a inscrição:

(a) Curriculum Vitae;

(b) Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação: fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) Artigo científico: cópia integral de até cinco artigos publicados em revista que conste da base Qualis da CAPES (www.capes.gov.br/avaliacao/qualis), de livro e/ou capítulo de livro publicado por editora reconhecidamente científica/universitária com corpo editorial, a partir de 2005. No caso de trabalhos ainda não publicados, mas já aceitos para publicação, deverá ser enviada carta de aceite do periódico e cópia integral do artigo. Essa alternativa não se aplica a livros e capítulos de livros em vias de publicação. No caso de candidatos que concluíram o mestrado nos 24 meses anteriores à inscrição para seleção ao Doutorado, a banca poderá avaliar texto em formato de artigo científico pronto para submissão a periódico. Não serão aceitos resumos de congresso científico nem resenhas;

(d) Bolsa Hospedagem-Alimentação: comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso (no caso de estrangeiro residente em seu país de origem) ou carta assumindo meio de subsistência durante sua estada no Brasil (no caso de estrangeiro residente no Brasil). A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(e) Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras): este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo

possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(f) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(g) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(h) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(i) **Taxa de inscrição**: Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

2.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

A relação nominal dos candidatos com inscrição homologada será disponibilizada no SIGA (link Inscrição), no período de 02/08 a 20/09/2010. O candidato estrangeiro realizará sua prova de inglês na representação diplomática brasileira em seu país de origem. Caso ele resida no Brasil, seguirá o mesmo cronograma dos candidatos brasileiros e realizará a prova na ENSP.

2.4. Seleção

(a) **Prova de inglês**: esta prova é baseada na compreensão de textos. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (dentro do prazo de validade e com pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

Notas:

1. A prova de inglês será realizada nas Embaixadas dos países dos candidatos na semana de 11 de outubro de 2010.
2. A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção.

2.5. Matrícula

O período de matrícula será de **03 a 28/01/2011**. Documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica – SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
Manguinhos - Rio de Janeiro/RJ
Brasil - 21041-210

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA: e-mail seca@ensp.fiocruz.br, até o dia 18/02/2011. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do SECA.

ANEXOS

ANEXO 1

PLANO DE ESTUDOS para candidatos estrangeiros aos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)*

1. Sobre o programa a ser realizado:
 - a) Tópicos de interesse que pretende abordar em seus estudos:
 - b) Assunto previsto para dissertação ou tese:
2. Relevância dos estudos para desenvolvimento da área específica:
3. Atividades em que pretende aplicar o conhecimento adquirido:

Informações Complementares:

Nome do candidato: _____

Local: _____

Data: _____

Assinatura: _____

(*) Utilize folhas adicionais, caso necessário.

ANEXO 2

CARTA DE RECOMENDAÇÃO PARA CANDIDATOS

Nome do candidato:

Qualidades acadêmicas do candidato:

Justificativas para a realização do mestrado ou doutorado no Brasil:

Justificativas para a escolha da IES de destino do candidato e, em particular, do departamento no qual desenvolverá os estudos:

Na sua avaliação, quanto à aptidão para realizar estudos avançados e pesquisas, o candidato situa-se entre:

() os 5% mais aptos () os 10% mais aptos () os 20% mais aptos () os 50% mais aptos

Nome de quem recomenda:

Instituição:

Titularidade:

Local:

Data:

Assinatura de quem recomenda:

ANEXO 3

TERMO DE COMPROMISSO DE BOLSISTA ESTRANGEIRO NO BRASIL

Pelo presente Termo de Compromisso, eu, _____, de nacionalidade _____, residente e domiciliado(a) na _____, na cidade _____, CEP _____, portador do CPF nº _____, assumo, em caráter irrevogável, os compromissos e obrigações que se seguem:

1. Seguir o curso e obedecer às regras da instituição;
2. Dedicar-me integral e exclusivamente ao curso, não exercendo qualquer atividade não-relacionada com o programa estabelecido;
3. Não acumular bolsas, auxílio ou qualquer complementação de agências nacionais ou estrangeira ou ainda salário no Brasil. No caso de qualquer outro acúmulo, tenho ciência de que a bolsa será cancelada e serei notificado(a) a devolver todas as parcelas recebidas a partir do referido acúmulo, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
4. Não interromper o curso, antes de uma justificativa e de obter a prévia autorização da Coordenação do Programa e órgão financiador por escrito, após análise do pleito, sob pena de devolução de todas as parcelas recebidas, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
5. Solicitar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, autorização para qualquer viagem relacionada ou não ao Plano de Estudos;
6. Apresentar relatórios referentes às atividades desenvolvidas ao final de cada semestre escolar acompanhado do relatório do Orientador conforme modelo padrão das agências;
7. Retornar ao país de origem tão logo termine o curso no Brasil, solicitando passagem de retorno com antecedência de 30 dias da data da viagem.

Ao confirmar o presente Termo, declaro ciência de que a matrícula no curso poderá ser cancelada, pela infração a quaisquer condições aqui estipuladas.

Data

Assinatura do bolsista

Assinatura do Orientador